Com menos enfermeiros e menos camas o caos permanece no hospital de Gaia

16 Fevereiro, 2018

O despedimento de enfermeiros, o fecho de camas e a afluência de doentes a manter-se elevada pioraram as condições de prestação de cuidados no Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia.

Apesar do nosso alerta para a manutenção dos enfermeiros admitidos ao abrigo do Plano de Contingência, a administração decidiu-se pelo despedimento.

Decidiu também fechar a unidade que, neste período, servia de retaguarda ao serviço de urgência.

Contudo e como se previa, a afluência de doentes mantém-se elevada e consequentemente, com menos enfermeiros e menos camas, o caos é maior.

Responsabilizamos a administração, o Ministério da Saúde/Governo por esta situação e pelo risco e penosidade acrescidos a que os enfermeiros estão sujeitos.

Exigimos que os enfermeiros entretanto despedidos sejam readmitidos e que mais sejam contratados de acordo com as necessidades já reportadas pela administração.

Nota envida à Comunicação Social a 16 de fevereiro de 2018